



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Agência de Viagens

CVC

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Agência de Viagens

CVC

Módulo 02 -Fundamentos Empresariais

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max S. Vallim

Fundamentos de Administração –Prof. Frederico Fargnoli Ribeiro

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profa. Mariângela Martimbianco Santos

Fundamentos de Direito – Profs. João Fernando A. Palomo

ALUNOS

Eduardo Riquena Fonseca, RA 17000969

Leonardo Augusto M. Assi, RA 17000030

Lucca Avesani Correa, RA 17000520

Ricardo Ribeiro Tavares, RA 17000806

Robson Carvalho Filho, RA 1700047

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	7
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	8
3.1. FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO.....	8
3.1.1. SUA VISÃO, MISSÃO E VALORES.	8
3.1.2. APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA OU DE PARTE DA MESMA.....	9
3.1.3. CLASSIFICAR SUA ESTRUTURA RESSALTANDO SUAS VANTAGENS/DESVANTAGENS	10
3.1.4. FAZER UMA DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS CARGOS E TAREFAS	10
3.2. FUNDAMENTOS DE DIREITO.....	12
3.2.1. TIPOS DE EMPRESA	12
3.2.2. FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	12
3.2.3. ANÁLISE SOBRE A EMPRESA ESCOLHIDA.....	13
3.3. FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE.....	13
3.3.1. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.	13
3.3.2. ANÁLISE DA LIQUIDEZ	16
3.3.3. ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE.....	16
3.3.4. ANÁLISE DA RENTABILIDADE	17
3.3.5. CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA.....	17
3.4. FUNDAMENTOS DE ECONOMIA.....	18
3.4.1. O MERCADO.....	18
3.4.2. QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	18
3.4.3. QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?	18
3.4.4. COMO O FUTURO PODE SER VISLUMBRADO?.....	18
3.5. FUNDAMENTOS DE FINANÇAS.....	19
3.5.1. CONCEITO DE FINANÇAS	19
3.5.2. VALOR PRESENTE LÍQUIDO	19
3.5.3. TAXA SELIC.....	20



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

3.5.4 CONCLUSÃO	20
4. CONCLUSÃO	20
5 REFERÊNCIAS	21
6. ANEXOS	22

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

1 INTRODUÇÃO

Temos por objetivo demonstrar como a empresa CVC encontra-se em meio o mercado que atua, além de fazer uma projeção de DRE (Demonstração de Resultado de Exercício). Neste trabalho iremos analisar os balanços dos últimos 3 anos da empresa e através de cálculos iremos chegar a conclusões sobre seu desempenho econômico nos próximos 3 anos. Vamos também estudar os valores, objetivos, história e estrutura da empresa, além de estudar o regime tributário que se encaixa. Escolhemos a CVC pois, além de ser brasileira, é a maior agência de turismo no setor de varejo de toda a América, e segundo seu site, ela oferece pacotes de turismo para todas as classes sociais, o que chamou nossa atenção. Para executar este projeto, faremos o uso do conhecimento adquirido nas aulas ministradas durante o semestre, pesquisas realizadas, auxílio do corpo docente, estrutura fornecida pela UNIFEOB (Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos) e nossa iniciativa para buscar o máximo de conhecimento possível.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A CVC BRASIL - S.A. Serviços de Turismo foi fundada em 1972 com foco na venda de passagens rodoviárias para classe operária. Apenas em 1980 começou a vender pacotes turísticos, a partir de um investimento pioneiro no Brasil, com venda de passagens aéreas e hospedagem.

Sua matriz é localizada na Rua das Figueiras, 501, Jardim Santo André, SP - Cep 09080-370. O CNPJ da matriz é 10.760.260/0001-19. De acordo com o site da empresa, a rede possuía em junho de 2011, aproximadamente 678 lojas, sendo 33 lojas próprias e 645 lojas franqueados e/ou agentes distribuidores. Essas franquias estão presentes em 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Seu principal serviço é a intermediação de vendas, individualmente ou na forma agregada, de passagens aéreas, transportes terrestres, reservas de hotéis e hospedagens, passagens de cruzeiros marítimos, entre outros. A maior parte das vendas da empresa é coberta por viagens individuais (65%). Porém as viagens em grupos vêm crescendo consideravelmente, e a previsão é que em 2018 cubra a maior parte das vendas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

No mercado a CVC compete com alguns concorrentes. Os principais são agências online, como booking, decolar etc. Por terem um marketing muito forte essas empresas acabam conquistando uma maior fatia do mercado consumidor, além de terem um preço um pouco menor. Porém não fornecem aos seus clientes a infraestrutura e apoio que a CVC proporciona antes e durante a viagem, sendo esse um grande diferencial.

Qualquer cidadão é um cliente em potencial para a CVC, já que possui os mais diversos pacotes, com uma grande elasticidade de preço, podendo assim fornecer o pacote ideal para cada cliente de acordo com sua condição financeira. Os principais fornecedores da CVC são as companhias de transportes e as agências de hospedagem, que são fornecedores essenciais para composição de seus pacotes de viagem. Com essas parcerias, a CVC consegue passagens e hotéis com preços mais baratos, tornando assim seus pacotes mais atraentes para o consumidor e a colocando em uma melhor posição no mercado.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1. FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1. SUA VISÃO, MISSÃO E VALORES.

Seu direcionamento estratégico é o foco ao cliente, treinamento dos vendedores, preço acessível a todas as classes sociais, a CVC se dedica diariamente a realizar o sonho de cada cliente.

Abaixo segue a Missão e Visão da CVC:

Missão:

Formatar produtos e adaptar o preço desses produtos à capacidade de pagamento dos clientes. Desenvolver novos mercados nacionais e internacionais. Incentivar o desenvolvimento de fornecedores e de receptivos locais.

Visão:

Tornar o turismo acessível a todas as pessoas, oferecendo produtos, serviços e atendimento de qualidade a preços justos, dedicando-se diariamente a realizar o sonho de cada cliente.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

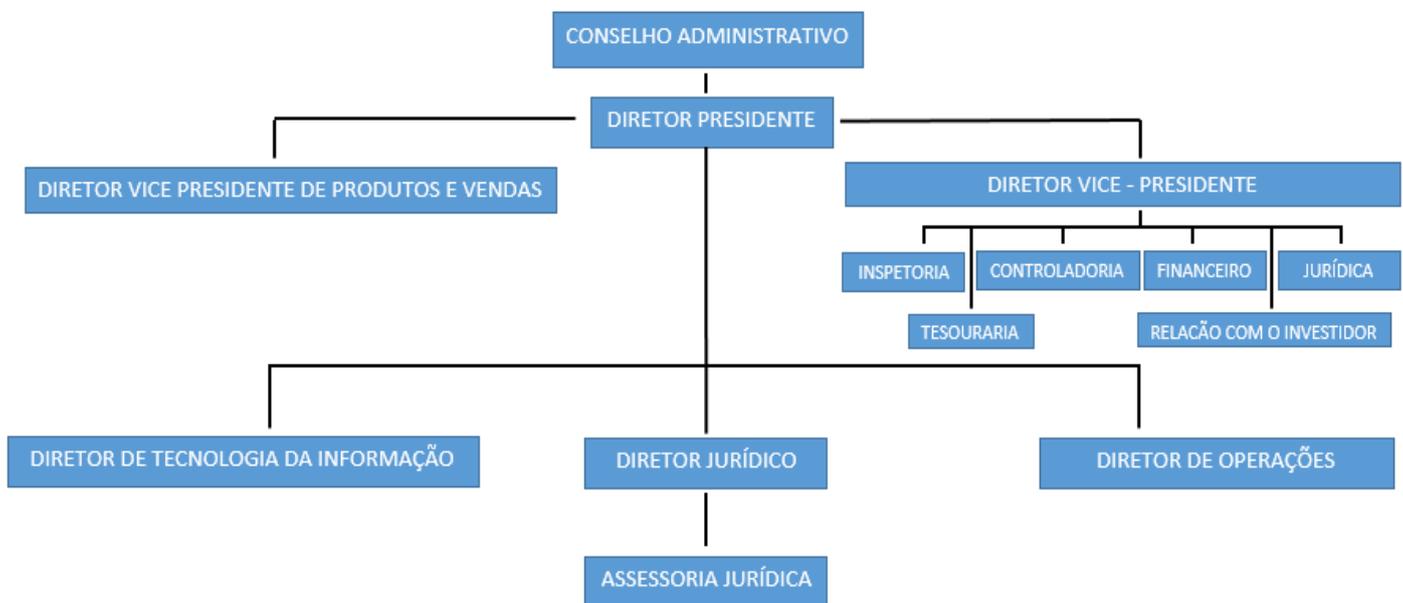
NOVEMBRO 2017

Não somente a missão e visão, a CVC busca também cumprir rigorosamente valores para melhor atender seus clientes:

Valores:

- Acreditar sempre.
- Sentir orgulho a empresa.
- Amar o trabalho.
- Ousar e criar.
- Ser humilde: reconhecer os erros e aprender com eles.
- Conservar e respeitar os clientes.
- Exceder as expectativas dos clientes e sentir prazer em fazer bem feito.
- Valorizar e fidelizar clientes, fornecedores e funcionários.
- Ter compromisso com o brasil.
- Nunca abandonar os sonhos.

3.1.2. APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA OU DE PARTE DA MESMA



3.1.3. CLASSIFICAR SUA ESTRUTURA RESSALTANDO SUAS VANTAGENS/DESVANTAGENS

Segundo a análise do organograma da CVC chegamos a conclusão de que a estrutura administrativa da empresa é baseada numa estrutura de Assessoria, pois a mesma apresenta um conselho acima da presidência, além disso conseguimos perceber que cada área aconselha apenas o setor de atuação.

A principal vantagem em ter uma Estrutura de Assessoria na empresa é ter profissionais especializados para resolver eventuais problemas, já a desvantagem seria a dificuldade na eficiência da troca de informações entre os setores da empresa.

3.1.4. FAZER UMA DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS CARGOS E TAREFAS

Fizemos algumas pesquisas na internet para entender melhor como funciona a divisão de tarefas e cargos na empresa conforme mostra o Organograma acima. Abaixo seguem as informações adquiridas sobre tal divisão:

“Ao Diretor Presidente: (a) coordenar e supervisionar a atuação dos demais Diretores, dirigindo as operações da Companhia e determinando os procedimentos a serem seguidos; (b) definir e acompanhar as diretrizes estratégicas a serem observadas pelos demais Diretores, com visão de curto, médio e longo prazo, em consonância com as diretrizes do Conselho de Administração; (c) submeter ao Conselho de Administração, para deliberação, os regulamentos internos da Companhia, bem como as suas respectivas alterações; e (d) exercer outras funções que lhe sejam atribuídas pelo Conselho de Administração;

Ao Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores: (a) dirigir e liderar a administração e gestão das atividades financeiras da Companhia e sua controlada, incluindo a análise de investimentos e definição dos limites de exposição a risco, propositura e contratação de empréstimos e financiamentos, operações de tesouraria e o planejamento e controle financeiro da Companhia; (b) garantir o alinhamento das áreas subordinadas (controladoria, financeira, jurídica, inspetoria, planejamento financeiro, tesouraria, e relações com investidores); (c) auxiliar os demais Diretores no desenvolvimento e acompanhamento das estratégias da Companhia; (d) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

que atuam no mercado de capitais onde os valores mobiliários de sua emissão forem admitidos à negociação; (e) representar a Companhia perante o público investidor prestando as informações necessárias; (f) monitorar o cumprimento das obrigações dispostas neste Estatuto Social pelos acionistas da Companhia e reportar à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração, quando solicitado, suas conclusões, relatórios e diligências; (g) tomar providências para manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM; e (h) exercer outras funções ou atribuições que lhe forem determinadas.

Ao Diretor Vice-Presidente de Produtos e Vendas: (a) dirigir e liderar a administração e gestão das atividades relativas à intermediação dos produtos e vendas da Companhia e de suas Controladas; (b) coordenar e supervisionar as ações realizadas pelas Diretorias responsáveis pela intermediação de produtos e vendas; (c) garantir o alinhamento entre as áreas subordinadas; e, (d) auxiliar os demais Diretores no desenvolvimento e acompanhamento das estratégias da Companhia;

Ao Diretor de Tecnologia da Informação: (a) dirigir e liderar a administração e gestão de todas as atividades de tecnologia da informação, incluindo infraestrutura, software, segurança da informação, desenvolvimento de sistemas, telecomunicação e outros; (b) ser responsável pelo desenvolvimento e implementação de programas de informática e seu aprimoramento; (c) avaliar riscos de informação e recomendar ações e/ou políticas a serem implementadas pela Companhia;

Ao Diretor Jurídico: (a) assessorar os demais Diretores em relação a assuntos jurídicos envolvendo os negócios da Companhia; (b) contratar assessoria jurídica externa quando julgar necessário; e (c) supervisionar o departamento jurídico e as atividades de seus integrantes;

Ao Diretor de Operações: (a) dirigir e liderar a administração e gestão das atividades do departamento operacional; (b) ser responsável pelo alinhamento das ações operacionais necessárias ao desenvolvimento dos serviços turísticos contratados e (c) supervisionar o departamento operacional e as atividades de seus integrantes.”

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

3.2. FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.2.1. TIPOS DE EMPRESA

Existem alguns tipos de empresa, são essas: -LTDA - S/A - EIRELI - ME - MEI - EPP;

Sociedade anônima (S/A) ou Sociedade Limitada (LTDA) são naturezas jurídicas em que cada empresa responde. No Brasil o tipo mais comum são empresa de Sociedade Limitada. Sociedade Limitada ou Sociedade por Cotas são sociedades em que a responsabilidade de cada sócio pela empresa está limitada ao valor do capital social investido nela. No caso o capital social é o valor que cada sócio se comprometeu a colocar na empresa, sendo assim, a sua responsabilidade pela empresa e a terceiros se limita apenas a este valor. Caso venha a falir a empresa os bens de cada sócio não serão usados para quitação da dívida, no entanto o valor do lucro será usado para essa quitação sem que seja dividido entre os sócios pois o objetivo de uma empresa ltda é garantir o bom funcionamento da mesma.

Sociedades anônimas conhecidas também como S/A ou Companhias é um capital constituído por ações e tem 2 tipos de capital, capital aberto que suas ações são vendidas na bolsa de valores, já o capital fechado como o nome já diz ele é privado e suas ações só é vendido dentro de um grupo fechado

3.2.2. FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

Os Regimes Tributários são um conjunto de leis que servem para determinar qual é a opção que será melhor tributada para cada empresa. Entre eles podemos citar: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Respectivamente Simples Nacional é uma forma de tributação diferenciado, simples e favorecido aplicável a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que tem uma receita bruta superior a R\$ 360.000,00 igual ou inferior a R\$3.600.000,00. Neste regime os impostos constituintes são IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, CPP, ISS e o ICMS.

O Lucro Presumido também é para microempresas e Empresas de Pequeno Porte, porém para a base de cálculo a forma de tributação será através de 8% (comércio) e 32% (serviços) sobre a receita líquida, é aplicável a empresas que tem a receita bruta inferior a R\$ 78 milhões.

Já o Lucro Real é para empresas que têm receita bruta superior a R\$ 78 milhões, este regime é vantajoso para empresas que têm baixa margem de lucratividade pois o imposto cobrado sobre o mesmo são IRPJ e CSLL, e possuem muitas despesas como matéria prima, energia elétrica e aluguéis, pois estas recebem crédito de PIS/COFINS no regime não cumulativo.

3.2.3. ANÁLISE SOBRE A EMPRESA ESCOLHIDA

A empresa CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens matricial se encaixa na forma de Tributação Simples Nacional. Pois além de ser uma Sociedade Anônima a última receita bruta anual da empresa foi de R\$ 1.063.929,000 Bilhões.

3.3. FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.3.1. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

Balanço Patrimonial (BP) é um relatório, cuja finalidade, é demonstrar a situação financeira de determinado patrimônio em determinada data através do Ativo¹ (grupo de conta onde reúnem-se os bens e direitos da empresa dividido em circulante e não circulante), do Passivo² (grupo de contas onde reúnem-se as obrigações da empresa, também dividido em circulante e não circulante) e do Patrimônio Líquido (reúnem-se a este grupo de contas os investimentos de sócios à empresa, lucros adquiridos e reservas de valores). Com isso pode-se obter informações do aumento e/ou redução do empreendimento em diversos períodos.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
<i>Bens e Direitos</i>	<i>Obrigações</i>
Ativo Circulante Caixa e equivalentes de caixa Valores a receber Estoques	Passivo Circulante Fornecedores Empres. Financ. Pagar Contas a pagar
Ativo Não Circulante Ativo realizável a longo prazo Investimento Ativo imobilizado Intangível	Passivo Não Circulante Passivo exigível a longo prazo Resultados não realizado
	Patrimônio Líquido Capital social Reservas de capital Ajustes de avaliação patrimonial Reservas de lucro Ações em tesouraria Prejuízos acumulados
Total do Ativo	Total do Passivo

Para tanto, é analisado junto a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), é por meio da DRE que se compreende a estrutura e a formação do resultado analisado, evidenciando se houve lucro ou prejuízo.

(+)	Receita de Vendas
(-)	Deduções e Impostos
(=)	Receita Líquida
(-)	Custo Variável (CPV ou CMV)
(=)	Margem Bruta
(-)	Despesas Variáveis
(=)	Margem de Contribuição
(-)	Gastos com Pessoal
(-)	Despesas Operacionais
(=)	EBITDA
(-)	Depreciação, Amortização e Exaustão
(-)	Outras Receitas e Despesas
(=)	Resultado Operacional
(-)	Tributos (IRPJ e CSLL)
(=)	Resultado Líquido

Para a demonstração da situação financeira será feito um estudo levando em consideração alguns índices: “Índice de Liquidez Corrente (indica se a empresa tem dinheiro suficiente para quitar obrigações a curto prazo).

$$\text{Quociente de Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Seca (indica também quanto a empresa dispõem para quitar obrigações a curto prazo, porém excluem os estoques para uma análise mais cautelosa).

$$\text{Quociente de Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

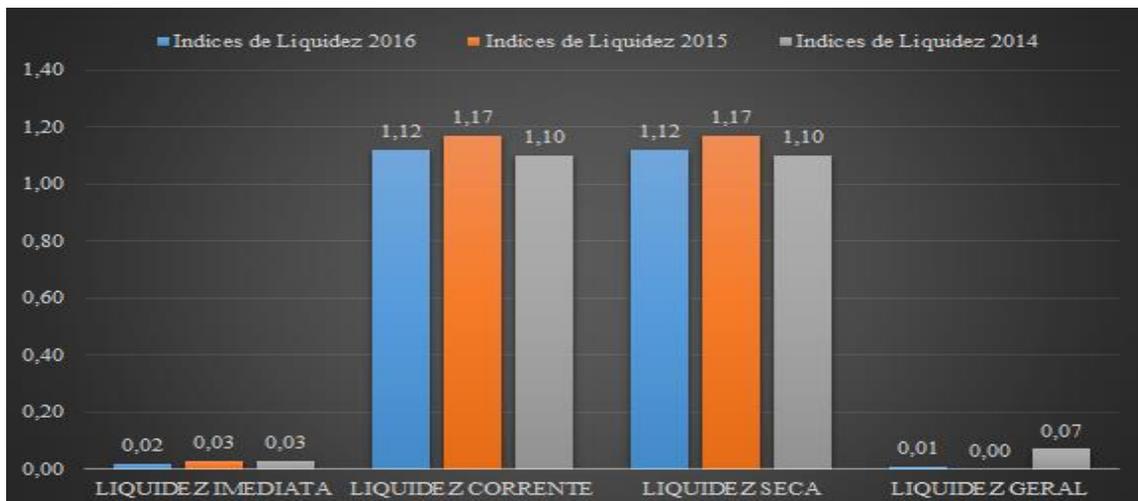
Liquidez Imediata (para quitar as obrigações este índice considera apenas valores que a empresa tem em mãos tais como: caixa, saldos bancários e aplicações financeiras).

$$\text{Quociente de Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

E por fim, Liquidez Geral (este índice é usado para fazer uma análise a longo prazo da empresa).

$$\text{Quociente de Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{ARLP}}{\text{Exigível Total}}$$

3.3.2. ANÁLISE DA LIQUIDEZ



Analisando os dados obtidos, percebemos que a CVC está mantendo uma estabilidade em sua liquidez ao longo dos anos, tendo um pico no ano de 2015. De acordo com o gráfico podemos observar que a CVC sempre teve liquidez suficiente para quitar suas dívidas e ainda sim sobrar dinheiro para divisão de lucros.

3.3.3. ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE

Observando as análises horizontais e verticais da CVC, identificamos um aumento de quase 100% de despesas com receitas operacionais do ano de 2015 para o ano de 2016. Observamos também que a empresa teve um grande aumento nas suas contas a receber, de curto prazo. Além disso a empresa teve a necessidade de fazer novos empréstimos, aumentando seu valor ano a ano.

3.3.4. ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Para análise de rentabilidade usamos a Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI) que representa o poder de ganho da empresa e quanto ela ganhou por real investido.

$$\text{TRI} = \frac{\text{LUCRO}}{\text{ATIVO}}$$

Como auxílio para análise de Rentabilidade também é usado uma taxa que calcula o poder de ganho (ou prejuízo) dos proprietários, pois relaciona o Lucro Líquido com o Patrimônio Líquido, essa taxa é chamada de TRPL (Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido).

$$\text{TRPL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$$

Abaixo vemos as taxas aplicadas a companhia:

Índices de Lucratividade					
2014		2015		2016	
TRI	6%	TRI	6%	TRI	6%
TRPL	32%	TRPL	26%	TRPL	27%

Analisado a tabela concluímos que a CVC manteve sua Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI) constante, ou seja, nos 3 anos a cada Real \$ investido a empresa teve 6% desse valor como retorno. Já com a TRPL podemos ver que para cada real investido houve uma média de 28% de ganho. Com isso vemos que a empresa apresenta um bom resultado financeiro, e que ela tem capacidade para novos investimentos.

3.3.5. CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

Após examinarmos os dados obtidos da companhia, concluímos que a situação financeira é positiva, pois permite à empresa sanar suas obrigações, tanto a curto quanto a longo prazo. Podemos dizer que a CVC tem recursos suficientes para investir cada vez mais nos próximos anos, usando seu lucro para evoluir seus pacotes e chamar mais a atenção do seu público.

3.4. FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.4.1. O MERCADO

Atua no setor de Viagens e Turismo, voltada principalmente para o lazer com pacotes individuais (65%) e em grupos (35%). Números que tem uma projeção de aumento de viagens em grupos de 15% para o próximo ano, segmento que cresce a cada dia e promete igualar as vendas individuais.

3.4.2. QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA

Hoje a CVC é líder de mercado no setor. Tendo como seus principais concorrentes duas OTA (s), que são agências online: a Booking e o Decolar.

O marketing dessas empresas é muito forte, fazendo com que muitas vezes ganhem mercado. Não pelo valor, promoções, que acabam sendo o mesmo, mas muitas vezes pelas propagandas, anúncios, etc.

O forte da CVC que faz com que tenham essa preferência em razão a seus concorrentes são: acompanhamento do status do voo, conferência de documentos, comunicações com hotéis dias antes da hospedagem, monitoramento dos preços, reuniões antes da viagem e roteiro pronto.

3.4.3. QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?

Oscilação de câmbio, preços de passagens aéreas e a economia.

A oscilação de câmbio, influencia muito na compra de passagens aéreas internacionais, pois o principal determinante na compra das passagens, é o preço. E em alguns casos, o preço pode variar em até 1000% do valor.

Outro fator que também influencia é a confiabilidade do cliente, pois a empresa tem que ter uma imagem boa frente a seus clientes para manterem as vendas altas e o melhor desempenho do país.

3.4.4. COMO O FUTURO PODE SER VISLUMBRADO?

A partir das análises de dados da companhia, chegamos a conclusão que a CVC terá um futuro próspero. Mesmo com as oscilações de preços ela terá lucro suficiente para quitar as obrigações e seus dividendos, reinvestir o restante do lucro e fazer reservas para eventuais crises e fazer uma melhoria em suas infraestruturas.

Apesar do seu crescimento percentual ao longo dos anos ser baixo, é também constante e oferece poucos riscos.

Abaixo apontamos os dados financeiros em capital da CVC:

Conta	Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019
3							
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 714.535,00	R\$ 881.879,00	R\$ 1.063.929,00	R\$ 1.290.971,45	R\$ 1.570.983,16	R\$ 1.909.058,73
3.03	Resultado Bruto	R\$ 714.535,00	R\$ 881.879,00	R\$ 1.063.929,00	R\$ 1.290.971,45	R\$ 1.570.983,16	R\$ 1.909.058,73
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 390.451,00	-R\$ 497.428,00	-R\$ 624.564,00	-R\$ 787.013,10	-R\$ 993.525,33	-R\$ 1.253.133,50
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 324.084,00	R\$ 384.451,00	R\$ 439.365,00	R\$ 503.958,35	R\$ 577.457,82	R\$ 655.925,23

Dados do crescimento em porcentagem (%):

Projeção	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	23%	21%	22%	21%	22%	22%
Despesas	27%	26%	26%	26%	26%	26%

3.5. FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.5.1. CONCEITO DE FINANÇAS

Finanças é uma ciência que estuda a gestão do dinheiro. Ela atua em instituições e mercados financeiros, seja no âmbito nacional ou internacional. Na linguagem popular, finanças é o estudo da circulação do dinheiro entre os particulares, empresas ou estados. Basicamente ela avalia como são abatidos e geridos os fundos de pessoas, empresas ou estados.

3.5.2. VALOR PRESENTE LÍQUIDO

O VPL traz um valor futuro de fluxo de caixa de investimentos, para a data zero, ou seja, para o começo do investimento. O VPL é um dos métodos financeiros mais utilizados para analisar a viabilidade econômica de um investimento. Porém tem a desvantagem de não levar em consideração o tempo de duração, nem a escala de comparação de projetos e investimentos.

Matematicamente, o VPL é dado pela equação abaixo:

$$VPL = FC_0 + FC_1(1+TAXA)^{-1} + FC_2(1+TAXA)^{-2} + \dots + FC_n(1+TAXA)^{-n}$$

Onde o FC_0 , representa o fluxo de caixa no tempo zero, ou seja, no início do investimento.

Analisando os investimentos feitos pela CVC, e previsão que fizemos em economia, chegamos à conclusão que VPL que a CVC vai ter ao longo dos próximos 3 anos é de 1.737.341.400,00 reais.

3.5.3. TAXA SELIC

O nome Selic é derivado de Sistema Especial de Liquidação, que é o sistema informatizado destinado ao registro, custódia e liquidação de todos os tributos públicos federais. A taxa Selic é uma taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Selic. Essa taxa é muito utilizada para projeções de investimentos futuros, atualmente essa taxa está em 7,50% ao ano.

3.5.4 CONCLUSÃO

Para realizar os cálculos, pegamos as projeções feitas na matéria de economia e com o auxílio de uma calculadora científica e os conhecimentos obtidos, calculamos o VPL da CVC. Com isso concluímos que, seus investimentos dos próximos 3 anos, trariam um lucro de 1.737.341.400,00 reais nos dias de hoje. Ou seja, ela teria um retorno de 6% na forma de lucro líquido de cada real investido.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho enfrentamos vários desafios, porém todos superados através do trabalho em equipe e ajuda dos professores. Aprendemos a importância do trabalho em equipe e percebemos como fazer um planejamento prévio nos ajuda a concluir nossos trabalhos.

Através de nossos estudos chegamos em alguns resultados, como resultado líquido e a estrutura organizacional da CVC. Através de nossos cálculos concluímos que a CVC terá um futuro próspero e continuará crescendo constantemente, porém em pouca quantidade.

Apesar das dificuldades encontradas para reunir o grupo, conseguimos trabalhar bem e tivemos boas experiências, além de todo aprendizado acumulado. Aprendemos também a trabalhar em grupo, e aceitar pontos de vista novos.

5 REFERÊNCIAS

- http://ri.cvc.com.br/cvc/web/default_pt.asp?idioma=0&conta=28
- <http://www.cvc.com.br/institucional/relacao-com-investidores.aspx>
- http://ri.cvc.com.br/cvc/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=49519
- <http://img.cvc.com.br/images/63945.pdf>
- <http://www.cvc.com.br/institucional/nossa-historia.aspx>
- <https://exame.abril.com.br/negocios/por-dentro-da-sede-da-cvc-em-santo-andre/>
- <http://www.cvc.com.br/institucional/nossa-historia.aspx>
- <http://www.cvc.com.br/institucional/politica-de-privacidade.aspx>
- http://ri.cvc.com.br/cvc/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=49578

6. ANEXOS

Contas para análise de Endividamento.

Índices de Endividamento						
2016	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	2016	
	R\$	3.591.679,00	R\$ 717.223,00	0,83	ENDIVIDAMENTO QTD	0,83
	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	ENDIVIDAMENTO QLT	5,01
	R\$	3.591.679,00	R\$ 717.223,00	5,01	3S/ PROPRIO	0,65
	PC		EXIG. TOTAL	TOTAL		
R\$	2.347.956,00	R\$ 3.591.679,00	0,65			
2015	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	2015	
	R\$	3.165.794,00	R\$ 661.347,00	0,83	ENDIVIDAMENTO QTD	0,83
	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	ENDIVIDAMENTO QLT	4,79
	R\$	3.165.794,00	R\$ 661.347,00	4,79	3S/ PROPRIO	0,59
	PC		EXIG. TOTAL	TOTAL		
R\$	1.868.679,00	R\$ 3.165.794,00	0,59			
2014	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	2014	
	R\$	2.315.167,00	R\$ 458.826,00	0,83	ENDIVIDAMENTO QTD	0,83
	EXIG. TOTAL		PL	TOTAL	ENDIVIDAMENTO QLT	5,05
	R\$	2.315.167,00	R\$ 458.826,00	5,05	3S/ PROPRIO	0,79
	PC		EXIG. TOTAL	TOTAL		
R\$	1.818.467,00	R\$ 2.315.167,00	0,79			

Índices de Liquidez							
2016	DISP.		PC	TOTAL	2016		
	R\$	55.530,00	R\$ 2.347.956,00	0,02	LIQUIDEZ IMEDIATA	0,02	
	AC		PC	TOTAL	LIQUIDEZ CORRENTE	1,12	
	R\$	2.639.039,00	R\$ 2.347.956,00	1,12	LIQUIDEZ SECA	1,12	
	AC		EST.	PC	TOTAL	LIQUIDEZ GERAL	0,01
	R\$	2.639.039,00	R\$ -	R\$ 2.347.956,00	1,12		
	AC		ARLP	EXIGIVEL TOTAL	TOTAL		
R\$	2.639.039,00	R\$ 2.611.206,00	R\$ 3.591.679,00	0,01			
2015	DISP.		PC	TOTAL	2015		
	R\$	48.677,00	R\$ 1.868.679,00	0,03	LIQUIDEZ IMEDIATA	0,03	
	AC		PC	TOTAL	LIQUIDEZ CORRENTE	1,17	
	R\$	2.181.916,00	R\$ 1.868.679,00	1,17	LIQUIDEZ SECA	1,17	
	AC		EST.	PC	TOTAL	LIQUIDEZ GERAL	0
	R\$	2.181.916,00	R\$ -	R\$ 1.868.679,00	1,17		
	AC		ARLP	EXIGIVEL TOTAL	TOTAL		
R\$	2.181.916,00	R\$ 2.186.563,00	R\$ 3.165.794,00	0,00			
2014	DISP.		PC	TOTAL	2014		
	R\$	50.499,00	R\$ 1.818.467,00	0,03	LIQUIDEZ IMEDIATA	0,03	
	AC		PC	TOTAL	LIQUIDEZ CORRENTE	1,10	
	R\$	1.995.866,00	R\$ 1.818.467,00	1,10	LIQUIDEZ SECA	1,10	
	AC		EST.	PC	TOTAL	LIQUIDEZ GERAL	0,07
	R\$	1.995.866,00	R\$ -	R\$ 1.818.467,00	1,10		
	AC		ARLP	EXIGIVEL TOTAL	TOTAL		
R\$	1.995.866,00	R\$ 1.837.404,00	R\$ 2.315.167,00	0,07			

Contas para análise de Líquidez.

Índices de Lucratividade						
2016	LUCRO		ATIVO TOTAL	TOTAL	2016	
	R\$	197.209,00	R\$ 3.328.429,00	0,06	TRI	0,06
	LUCRO LÍQUIDO		PL	TOTAL	TRPL	0,27
	R\$	197.209,00	R\$ 717.223,00	0,27		
2015	LUCRO		ATIVO TOTAL	TOTAL	2015	
	R\$	175.234,00	R\$ 2.847.910,00	0,06	TRI	0,06
	LUCRO LÍQUIDO		PL	TOTAL	TRPL	0,26
	R\$	175.234,00	R\$ 661.347,00	0,26		
2014	LUCRO		ATIVO TOTAL	TOTAL	2014	
	R\$	145.739,00	R\$ 2.296.230,00	0,06	TRI	0,06
	LUCRO LÍQUIDO		PL	TOTAL	TRPL	0,32
	R\$	145.739,00	R\$ 458.826,00	0,32		

Contas para análise de Lucratividade.

Conta	Descrição	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
1	Ativo Total	3.328.429	AH	AV%	2.847.910	AH	AV%	2.296.230	AH	AV%
1.01	Ativo Circulante	2.639.039	121	79,3	2.181.916	109	76,6	1.995.866	100	86,92
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.530	114	1,7	48.677	96	1,7	50.499	100	2,20
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	0,0	3.022	0	0,1	0	100	0,00
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	0,0	3.022	0	0,1	0	100	0,00
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliários	0	0	0,0	3.022	0	0,1	0	100	0,00
1.01.03	Contas a Receber	1.748.975	124	52,5	1.407.936	101	49,4	1.396.119	100	60,80
1.01.03.01	Clientes	1.748.975	125	52,5	1.394.483	100	49,0	1.396.119	100	60,80
1.01.03.01.01	Contas a receber - partes relacionadas	3.421	0	0,1	0	0	0,0	0	100	0,00
1.01.03.01.02	Contas a receber	1.745.554	125	52,4	1.394.483	100	49,0	1.396.119	100	60,80
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	0,0	13.453	0	0,5	0	100	0,00
1.01.03.02.01	Contas a receber - aquisição de investida	0	0	0,0	13.453	0	0,5	0	100	0,00
1.01.07	Despesas Antecipadas	263.117	158	7,9	166.557	99	5,8	168.016	100	7,32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	571.417	103	17,2	555.724	146	19,5	381.232	100	16,60
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	12.001	0	0,4	0	0	0,0	0	100	0,00
1.01.08.03	Outros	559.416	101	16,8	555.724	146	19,5	381.232	100	16,60
1.01.08.03.01	Instrumentos Derivativos	0	0	0,0	49.391	1.637	1,7	3.017	100	0,13
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	538.167	111	16,2	485.570	136	17,1	356.000	100	15,50
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	21.249	102	0,6	20.763	93	0,7	22.215	100	0,97
Ativo Não Circulante (ANC)										
1.02	Ativo Não Circulante	689.390	104	20,7	665.994	222	23,4	300.364	100	13,08
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.132	80	2,9	120.577	77	4,2	157.386	100	6,85
1.02.01.03	Contas a Receber	27.352	71	0,8	38.333	303	1,3	12.655	100	0,55
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.352	71	0,8	38.333	303	1,3	12.655	100	0,55
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.594	85	2,1	80.918	58	2,8	140.197	100	6,11
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.594	85	2,1	80.918	58	2,8	140.197	100	6,11
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	186	14	0,0	1.326	29	0,0	4.534	100	0,20
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	186	14	0,0	1.326	29	0,0	4.534	100	0,20
1.02.03	Imobilizado	19.720	192	0,6	10.273	104	0,4	9.865	100	0,43
1.02.04	Intangível	573.538	107	17,2	535.144	402	18,8	133.113	100	5,80

Balanco Patrimonial (Ativo Total, Ativo Circulante e Ativo Não Circulante).

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Conta	Descrição	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
			AH	AV%		AH	AV%		AH	AV%
2	Passivo Total	3.328.429			2.847.910			2.296.230		
2.01	Passivo Circulante	2.347.956	126	70,54	1.868.679	103	65,62	1.818.467	100	79,19
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.191	138	1,93	46.620	146	1,64	31.988	100	1,39
2.01.02	Fornecedores	539.728	107	16,22	505.351	138	17,74	366.591	100	15,96
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.610	150	0,68	15.108	71	0,53	21.325	100	0,93
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.610	150	0,68	15.108	71	0,53	21.325	100	0,93
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	22.610	150	0,68	15.108	71	0,53	21.325	100	0,93
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.121	304	6,49	71.064	0	2,50	0	100	0,00
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.121	304	6,49	71.064	0	2,50	0	100	0,00
2.01.05	Outras Obrigações	1.491.117	121	44,80	1.230.536	88	43,21	1.398.563	100	60,91
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.794	77	0,11	4.957	4	0,17	111.922	100	4,87
2.01.05.02	Outros	1.487.323	121	44,69	1.225.579	95	43,03	1.286.641	100	56,03
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	40.032	158	1,20	25.265	126	0,89	20.116	100	0,88
2.01.05.02.04	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.344.977	119	40,41	1.126.510	91	39,56	1.235.371	100	53,80
2.01.05.02.05	Contas a pagar terceiros e outras	27.371	83	0,82	32.847	105	1,15	31.154	100	1,36
2.01.05.02.06	Instrumentos Derivativos	35.274	0	1,06	0	0	0,00	0	100	0,00
2.01.05.02.07	Contas a pagar aquisição investida	36.140	88	1,09	40.957	0	1,44	0	100	0,00
2.01.05.02.08	Contas a pagar aquisição controlada	3.529	0	0,11	0	0	0,00	0	100	0,00
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	14.189	0	0,43	0	0	0,00	0	100	0,00
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	14.189	0	0,43	0	0	0,00	0	100	0,00
Passivo Não Circulante (PNC)										
2.02	Passivo Não Circulante	263.250	83	7,91	317.884	1.679	11,16	18.937	100	0,82
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.912	57	2,31	134.991	0	4,74	0	100	0,00
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.912	57	2,31	134.991	0	4,74	0	100	0,00
2.02.02	Outras Obrigações	146.824	98	4,41	150.275	0	5,28	0	100	0,00
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	93.797	95	2,82	98.264	0	3,45	0	100	0,00
2.02.02.02	Outros	53.027	102	1,59	52.011	0	1,83	0	100	0,00
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	96	32	0,00	303	0	0,01	0	100	0,00
2.02.02.02.03	Contas a pagar aquisição de controlada	52.931	102	1,59	51.708	0	1,82	0	100	0,00
2.02.04	Provisões	39.514	121	1,19	32.618	172	1,15	18.937	100	0,82
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.514	121	1,19	32.618	172	1,15	18.937	100	0,82
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e administrativas	39.514	121	1,19	32.618	172	1,15	18.937	100	0,82
Patrimônio Líquido										
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	717.223	108	21,55	661.347	144	23,22	458.826	100	19,98
2.03.01	Capital Social Realizado	281.635	129	8,46	218.103	232	7,66	94.026	100	4,09
2.03.02	Reservas de Capital	88.823	69	2,67	128.815	62	4,52	209.335	100	9,12
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	0	0,00	-5.048	0	-0,18	0	100	0,00
2.03.02.07	Reserva de Pagamentos Baseados em Ações	0	0	0,00	70.331	139	2,47	50.507	100	2,20
2.03.02.08	Reserva de Ágio	0	0	0,00	63.532	40	2,23	158.828	100	6,92
2.03.04	Reservas de Lucros	260.917	119	7,84	219.264	145	7,70	151.618	100	6,60
2.03.04.01	Reserva Legal	279.368	191	8,39	146.081	165	5,13	88.734	100	3,86
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	0,00	73.183	116	2,57	62.884	100	2,74
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-18.451	0	-0,55	0	0	0,00	0	100	0,00
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.682	-150	-0,14	3.122	81	0,11	3.847	100	0,17

Balanco Patrimonial (Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido).

Conta	Descrição	DRE								
		01/01/2016 à 31/12/2016			01/01/2015 À 31/12/2015			01/01/2014 À 31/12/2014		
			AH	AV%		AH	AV%		AH	AV%
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.063.929	121	100,0	881.879	123	100,0	714.535	100	100
3.03	Resultado Bruto	1.063.929	149	120,6	881.879	123	123,4	714.535	100	100
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-624.564	-87	-87,4	-497.428	-70	-69,6	-390.451	100	-54,6441
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.157	-26	-25,9	-183.105	47	-25,6	-146.555	100	37,5348
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-349.258	89	-48,9	-263.117	180	67,4	-203.705	100	138,9956
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-60.851	42	15,6	-31.436	15	21,4	-26.935	100	13,2226
3.04.04.01	Depreciação e Amortização	-60.851	30	41,5	-31.436	117	15,4	-26.935	100	100,0000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.298	109	14,4	-19.770	73	73,4	-13.256	100	49,2148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439.365	-1.631	-1631,2	384.451	-2.900	-1427,3	324.084	100	-2444,8099
3.06	Resultado Financeiro	-139.767	1.054	518,9	-116.898	-36	881,8	-98.858	100	-30,5038
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.598	92	-2260,1	267.553	-271	82,6	225.226	100	-227,8278
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.202	101	-30,9	-92.319	-41	93,4	-79.487	100	-35,2921
3.08.01	Corrente	-82.388	-37	83,3	-32.667	41	-14,5	-44.161	100	55,5575
3.08.02	Diferido	-17.814	22	-7,9	-59.652	135	75,0	-35.326	100	79,9937
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	199.396	-452	-250,9	175.234	-496	-396,8	145.739	100	-412,5545

Balanco Patrimonial (DRE).

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017